



# CONGRESSO BRASILEIRO DE ADOLESCÊNCIA

Florianópolis | SC

1 a 4 de novembro | 2012

## Trabalhos Científicos

**Título:** Repetência Escolar E Queixa De Dificuldade De Aprendizagem: Análise Pelo Setor De Fonoaudiologia De Um Hospital Público

**Autores:** PRISCILA CAVALCANTE CAETANO (NESA/UERJ); THIAGO ROSEIRO (NESA/UERJ); MARGARETH ATTIANEZI (NESA/UERJ); ADRIANA MELLO (NESA/UERJ)

**Resumo:** OBJETIVO: Analisar aspectos relacionados com queixas de problemas de aprendizagem, histórico de repetência escolar e fatores preditivos. METODOLOGIA: estudo retrospectivo de 62 prontuários de adolescentes com queixas de aprendizagem em ambulatório de atenção secundária. RESULTADOS: 77,4% (48) apresentaram histórico de repetência escolar, nestes a faixa etária e sexo prevalentes respectivamente foram dos 14 aos 16 anos (25-52,1%) e masculino (34-70,8%). 52,1% (25) no 1º segmento do ensino fundamental. 79,1% (38) dos adolescentes fazem/fizeram acompanhamento com outros profissionais de saúde. 27,1% (13) relataram diagnóstico ou investigação de síndrome/doença de base que afetam o desenvolvimento da linguagem: Síndrome de Down, epilepsia, TDAH, surdez, retardo mental e transtorno global do desenvolvimento. 41,6% (20) relataram fazer uso de medicamentos. Destes, 15 (75,0%) referiram medicamentos como estimulantes cognitivos, antidepressivos e anticonvulsivantes. Em 23 anamneses (47,9%) há relatos sobre atraso de linguagem. E 29 referenciam outras queixas como problemas de fala e gagueira. CONCLUSÃO: Os dados apontam alta prevalência de atraso de linguagem durante a infância e a presença de patologias que interferem no desenvolvimento da linguagem e cognição, sendo a pouca investigação dos problemas do desenvolvimento da linguagem, um fator que dificulta o diagnóstico das questões específicas do aprendizado na adolescência. Nota-se a busca por vários profissionais, alta prevalência do uso de medicamentos, e percentual reduzido de diagnósticos. Paralelo às queixas de aprendizagem e repetência, há queixas de problemas de fala e gagueira, sendo comorbidades comuns. É fundamental na qualidade da assistência aos adolescentes a atenção ao desenvolvimento da linguagem, questões escolares e de saúde.